

4. A SANTIFICAÇÃO

ARTIGO DE FÉ: Nós cremos que a santificação é uma obra definida subsequente à salvação. Jo 15:2; 17:16-17; Ef.5:25-27; I Jo 1:9.¹

Quando o homem recebe em seu coração a salvação que há em Cristo, Cristo perdoa-lhe os pecados e o purifica. Iniciando assim uma das maiores bênçãos da salvação que é a santificação.

Esta santificação conduz o salvo a uma vida feliz, e abre as portas celestiais para sua entrada no reino eterno.

“Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor” (Hb.12:14).

a) O que é santificação

No seu sentido literal significa “tornar santo”, mas no sentido espiritual traz a idéia básica de “separação”, separação esta que visa dedicação ao serviço de Deus. Esta separação significa apartar-se de toda forma de mal, de todo pecado e voltar-se para Deus. O resultado deste processo é uma vida de santidade.

“A palavra ‘Santificar’, na língua original da Bíblia, significa ‘Cortar’ ou ‘Apartar’, portanto, representa como Deus NOS APARTA do mundo, e também aparta DE NÓS o mundo. Envolve uma separação do mundo, uma consagração a Deus e uma vida santa.” (Source of light Schools, Um Estudo da Doutrina da Santificação, pg. 6).

A santificação processa ao mesmo tempo a subtração quando nos despojamos do velho homem, e a adição quando nos revestimos no novo homem conforme Efésios 4:22-24.

“No sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano, e vos renoveis do espírito do vosso entendimento, e vos revistais do novo homem criado segundo Deus, em justiça e retidão procedente da verdade”.

Existem muitos cristãos que levam uma vida dotados de moralidade, porém nada tem de santidade, são apenas exterioridade sem santificação, vazias em si mesmo.

Todos os crentes em Jesus Cristo estão em estado de santificação e por isto são constantemente chamados: “os santificados pela fé” (At.26:18), “os chamados santos fiéis em Cristo” (Ef.1:1), “sacerdócio santo” (I Pe.2:5). São várias as referências bíblicas nesse sentido.

¹ DICP 1,4.

b) Propósito da santificação.

O propósito maior da santificação é conduzir-nos à santidade. “Agora, porém, libertados do pecado, transformados em servos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação, e por fim a vida eterna” (Rm.6:22). “Pois esta é a vontade de Deus, a vossa santificação: que vos abstenhais da prostituição, que cada um de vós saiba possuir o próprio corpo, em santificação e honra” (I Ts.4:3-4).

O Senhor Deus que é santo, exige do seu povo absoluta santificação. “Pelo contrário, segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo vosso procedimento, porque escrito está: Sede santos porque eu sou santo” (I Pe.1:15-16).

Esta santidade consiste primeiramente numa vida de consagração total ao Senhor e de obediência aos critérios estabelecidos por Ele na sua palavra. “O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo, sejam conservados íntegro e irrepreensível na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo” (I Ts.5:23).

c) Aspectos da santificação

Santificação definitiva

Ao nascer de novo o Espírito Santo regenera o homem, e, assim, ele crê em Cristo recebendo o perdão dos pecados. Assim ocorreu com os Coríntios, assim aconteceu conosco, por isso a palavra de Deus diz: “À igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados para ser santos, com todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso” (I Co.1:2).

Santificação progressiva

Após receber Cristo em sua vida, o crente inicia-se na graça, este crescimento na graça, implica no experimento da santificação.

A santificação progressiva não envolve apenas o perdão dos pecados, mas também a perfeição e crescimento espiritual do crente. “... e o santo continue a santificar-se” (Ap.22:11).

O aspecto da santificação é progressiva durante toda a vida do cristão. Durante a sua jornada ele necessita separar-se de muitas formas de mal e imundícies e consagrar-se a Deus. Este processo também implica o crescimento e perfeição do servo de Deus. “Tendo, pois, ó amados, tais promessas, purifiquemo-nos de toda impureza, tanto da carne, como do espírito, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus” (II Co.7:1).

“Finalmente, irmãos nós vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus que, como de nós recebestes, quanto à maneira por que deveis viver e agradar a Deus, e efetivamente estais fazendo, continueis, progredindo cada vez mais” (I Ts.4:1).

Santificação Final

Quando adentrarmos o céu, receberemos completa transformação e perfeição total.

“Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que havemos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhante a ele, porque havemos de vê-lo como ele é. E a si mesmo se purifica todo o que nele tem esta esperança, assim como ele é puro” (I Jo.3:2,3).

Esta semelhança com Cristo engloba também a santidade. “Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo” (Ef.4:13).

Para John Wesley(1703-1791) o homem, pela graça, podia ser livre totalmente do pecado nesta vida humana. Wesley é o fundador do Metodismo. Da teologia de John Wesley sobre a santificação total do homem ainda neste corpo, surgiram o Movimento Holiness(Santidade) e o Pentecostalismo. O Movimento Holiness surgiu nos Estados Unidos por volta de 1840 a 1850 com objetivo de preservar e propagandar os ensinamentos de Wesley. O Pentecostalismo(a partir de 1901) seguiu o mesmo pensamento da santificação plena(definitiva), e acrescentou, por experiências que já vinham acontecendo, o falar em línguas como evidência inicial de se ter recebido o batismo com o Espírito Santo. Chamavam de santificação completa, de “Segunda Bênção”. Do Movimento Holiness(Santidade) surgiram as seguintes igrejas: Igreja Pentecostal da Santidade, Igreja de Deus, Igreja de Deus em Cristo, Fé Apostólica, Igreja Santa Unida, Igreja Batista Pentecostal do Livre-Arbítrio e outras. Também desta linhagem surgiu a Igreja Congregacional Pentecostal(Congregational Holiness Church) em 1921. Essa é a nossa origem. Todavia cremos que a santificação é um processo na vida do cristão e que este só receberá a santificação completa no corpo da ressurreição.

d) Meios de santificação

Deus jamais exigiu do homem além de suas possibilidades, quando Ele diz: “Sereis santos, porque eu sou santo” (Lv.11:44). É porque ele é poderoso para suprir todo fiel que queira com sinceridade obter a santificação. Eles nos dá os meios que nos conduz a santificação.

A Palavra de Deus

Jesus disse na sua oração sacerdotal: “Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade” (Jo.17:17). “Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado” (Jo.15:3). Esta palavra é penetrante e alcança espírito, alma e corpo (Hb.4:12).

O sangue de Cristo

É comum ouvir-se nos cultos de oração, a expressão cristã: “Lava-nos no teu Sangue!”. Essa expressão se coaduna com a doutrina de que a santificação é subsequente a salvação, isto é, bênçãos da salvação. Jesus nos santifica pelo seu Sangue. “Por isso foi que Também Jesus, para santificar o povo, pelo seu próprio sangue, sofreu fora da porta” (Hb.13:12). “... e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado” (I Jo.1:7). “... aquele que no ama, e pelo seu sangue nos libertou dos nossos pecados” (Ap.1:5b).

A trindade divina

A santificação é uma necessidade tão grande na vida dos fiéis que o Pai, o Filho e o Espírito Santo estão integrados em nossa Santificação. Separação de impurezas e consagração a Deus.

Deus o Pai nos santifica. “O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo...”(I Ts.5:23).

Deus o Filho nos santifica. “Nessa vontade é que temos sido santificados, mediante a oferta do corpo de Jesus Cristo, uma vez por todas” (Hb.2:11).

Deus o Espírito Santo nos santifica. “Entretanto, devemos sempre dar graças a Deus, por vós, irmãos amados pelo Senhor, por isso que Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação, pela santificação do Espírito e fé na verdade” (2 Ts.2:13).

Conclusão

Tomarei um texto do teólogo Florel Ureta em seu livro Elementos de Teologia Cristã, pg. 196,197 como conclusão deste assunto, pois o mesmo expressa exatamente o que cremos concernente à doutrina da santificação.

“A palavra característica no Novo Testamento para referir-se à santificação é ‘hagios’, e seu significado é o de ‘separação, em consagração e devoção ao serviço de Deus’. Não está ausente a idéia de pureza no sentido ético, mas abrange muito mais do que a simples ausência do mal ou do pecado. Ser santo não é tão-só não praticar o mal; é, positivamente, fazer o bem. Notemos o que disse Berkhof em sua Teologia Sistemática: ‘A Bíblia insiste na santificação. Precisamente neste ponto, grande parte da pregação ética da atualidade está notoriamente equivocada, e o único remédio para corrigir-se está em que faça a apresentação da doutrina verdadeira da santificação. A santificação pode definir-se como aquela operação bondosa e contínua do Espírito Santo, mediante a qual ele liberta o pecador justificado da corrupção do pecado, renova toda a sua natureza à imagem de Deus e o capacita para fazer boas obras.’”

A santificação envolve um processo de separação do mal, uma inteira dedicação à Deus e uma vida a serviço do próximo. Ter como santificação usos e costumes é um ensinamento meramente humano, partindo de pessoas que não conhecem e nem vivem a santificação conforme as Escrituras. A santificação não é um ato exterior para o interior, e sim, uma ato interior para o exterior.

Como processo, entendemos que o cristão não é livre totalmente do pecado, mas durante sua jornada cristã ele terá que desviar-se de toda forma de pecado. Sua santificação total ele obterá quando receber o corpo incorruptível e imortal que o apóstolo Paulo relata em I Co.15:53. Este será o corpo da ressurreição.